

# Santos Neves abre Seminário na Serra

O presidente da Fines, Jones dos Santos Neves Filho, proferiu ontem na Câmara Municipal da Serra, uma palestra sobre "Industrialização e Desenvolvimento Urbano no Espírito Santo". O evento é promovido pela Comissão Nacional de Política Urbana e pelo Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento e Fundação Jones dos Santos Neves. Participam do encontro, empresários empresários e autoridades da área econômica.

Na primeira parte de sua palestra, Jones Santos Neves Filho, falou sobre a industrialização das antigas sociedades agrícolas à revolução industrial. Afirmou que "em princípio, pode-se dizer que todas as comunidades humanas, não importa o grau de industrialização que possuam, vivem de solo. Fez também uma explanação sobre a Revolução Comercial, O mercantilismo e a revolução científica.

Nessa primeira parte falou ainda sobre o tema "Da era da Revolução Industrial aos dias atuais", frisando que, foi realmente uma complexa sucessão de fatos, os que culminaram com a deflagração da chamada Revolução Industrial; da mesma forma que, em relação à Revolução Comercial e à era mercantilista que a precederam, é muito difícil se fazer justiça ao grande número de fluxos e correntes que contri-

buiram para a eclosão definitiva da Revolução Industrial. Jones fez também observações sobre os temas: "Do atual impacto da tecnologia Industrial" e "Do mundo informacional do Futuro".

A segunda parte da palestra do Jones dos Santos Neves, foi sobre o Desenvolvimento Urbano, com a primeira parte da apresentação, dedicada à Urbanização da Humanidade. Logo a seguir ele falou sobre "Ordenamento Urbano", "Um passo dentro do presente: A Grande Vitória".

Sobre este último tema, disse que a industrialização do Espírito Santo, mais especificamente a da Grande Vitória, deverá basear-se na siderurgia de grande porte, voltada para exportação, e na produção de artigos que apresentem seus custos operacionais em condições competitivas com o parque industrial das regiões centro-sul e nordeste". Jones salientou que, a área de Tubarão se apresenta, hoje, no Brasil, com a mais privilegiada localização para uma siderurgia de grande porte, que vise o mercado exterior. Finalmente, falou sobre o "Salto para o Futuro: A Ecumenópolis". "No desfecho de nossa exposição, pelos caminhos da industrialização e do desenvolvimento urbano, parece de bom alvitre, mergulharmos nas distâncias do futuro, procurando a visão prospectada e futurológica da cidade, que, então, encontraremos nos próximos séculos", disse Jones.